

VILA DE ARCOZELO



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ACTA N.º02/2014

Mandato 2014-2017

DATA:	2013 – 12– 27
LOCAL:	SEDE DA FREGUESIA

1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

- a- Leitura do Expediente; -----
- b - Aprovação da ata da sessão anterior; -----
- c - Assuntos de interesse para a Freguesia; -----
- d - Período para Intervenção do Público; -----

2. PERÍODO DE ORDEM DO DIA:-----

- a- Apreciação da informação acerca da atividade exercida pela Junta de Freguesia, bem como da situação financeira da Freguesia; -----
- b - Aprovação do Inventário do Património; -----
- c - Discussão e Aprovação do PPI – Plano Plurianual de Investimentos e do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2014; -----
- d - Apreciação e Aprovação do Mapa do Pessoal;-----
- e - Apreciação e Aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia; -----
- f - Apreciação e Aprovação do Código de Posturas da Freguesia; -----
- g -Verificação dos critérios da conformidade dos requisitos relativos ao exercício de funções a tempo inteiro ou a meio tempo do Presidente da Junta de Freguesia.

Aos vinte e sete dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas, na sede da Junta da Freguesia da Vila de Arcozelo, localizada no lugar de Vilar, Freguesia de Arcozelo, Concelho de Ponte de Lima, realizou-se a Sessão Ordinária relativa ao mês de Dezembro de 2013, deste órgão deliberativo da freguesia da Vila de Arcozelo. -----

A Presidente da Assembleia, Senhora Dr.ª Natália Elisabete Castro Rodrigues, deu início à sessão. -----

Aberta a sessão e feita a chamada, não foram registadas quaisquer ausências de membros eleitos. Também se contou com a presença de todos os elementos do executivo da Junta de Freguesia. -----

VILA DE ARCOZELO



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Dando início ao tratamento dos assuntos relativos ao período **Antes da Ordem do Dia**, e em resposta à **alínea a) do ponto 1**, referente à leitura do expediente, a Presidente da Assembleia informou que não recebeu qualquer correspondência. -----

Passou-se de seguida para o tratamento da **alínea b) do ponto 1**, referente à aprovação da ata da sessão anterior, que após levada a votação pela Senhora Presidente da Assembleia, foi aprovada por maioria sem quaisquer abstenções.-----

Para intervir no tratamento da **alínea c) do ponto 1**, referente aos **Assuntos de Interesse para a Freguesia**, registaram-se as inscrições dos membros Manuel Cerqueira, António Fiúza e Acácio João Fernandes.-----

O membro Manuel Cerqueira começou por abordar a questão em relação à iluminação existente na margem direita do rio, mais concretamente na Além da Ponte, esclarecendo que é de louvar o que se conseguiu em relação a esta matéria, no entanto lamenta o facto de ainda não ser suficiente por não se ter conseguido a totalidade.-----

De seguida tomou a palavra o membro António Fiúza, levantando a questão em relação à preocupação que tem no que diz respeito ao problema de aquisição de terrenos à Junta de Freguesia por parte das populações de Arcozelo, solicitando informações ao Sr. Presidente da Junta sobre qual o pé em que se encontram essas situações, nomeadamente quem é obrigado a fazer a compra, se existem documentos em suporte papel e várias outras questões à volta deste assunto.-----

Outra das questões levantadas pelo membro António Fiúza foi a falta de distribuição e fornecimento de toda a documentação necessária para a presente assembleia pelos membros que dela fazem parte, em suporte papel, uma vez que nem todos dispõem das novas tecnologias como é o caso da internet e mesmo que o tenham poderá haver falhas como foi o seu caso que ficou sem internet durante alguns dias tendo de procurar soluções para o efeito.-----

Mais frisou que no regimento em vigor está bem claro que a documentação é distribuída em suporte papel, pelo que ou o mesmo é cumprido ou então alterado.-----

De seguida o membro Acácio João Fernandes fez a sua intervenção abordando a preocupação em relação ao futuro dos baldios, uma vez que em Arcozelo esta componente é muito forte e estes constituem uma considerável fonte de receita para o orçamento da freguesia.-----

Desta forma defende que é de todo o interesse desta freguesia, proceder através dos seus Órgãos legítimos, à defesa e preservação destes bens comunitários consagrados na Constituição da Republica Portuguesa.-----

Outro dos assuntos abordados pelo membro Acácio João Fernandes, foi o pedido de um voto de louvor para o Pároco Manuel Miranda, pelos longos anos que serviu esta freguesia e respetivas populações, independentemente de ter agradado mais a uns e menos a outros, afirmando que o facto de servir várias décadas a população merece este louvor.-----

Em resposta às questões apresentadas, o Sr. Presidente da Junta informou que relativamente à questão da iluminação da margem direita do Rio Lima, nomeadamente

VILA DE ARCOZELO



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

na Além da Ponte, abordada pelo elemento Manuel Cerqueira, é uma mais-valia, sendo que esta foi conseguida com muito esforço no entanto ainda existem falhas, visto que o que se conseguiu não foi na totalidade como se pretendia.-----

Relativamente às questões levantadas pelo elemento António Fiúza, em relação à preocupação relativamente à aquisição de terrenos por parte da população de Arcozelo e distribuição da documentação para as assembleias em suporte papel, o Sr. Presidente informou que a lei dos baldios não permite vender ou doar. As pessoas construíram e à posterior não podiam registar os terrenos, mais informou que a lei de Usucapião não permite o registo de terrenos baldios.-----

Explicou que a Junta de Freguesia convocou uma assembleia de partes que envolveu as populações, criando por um lado as condições para não haver disputas de terrenos entre os titulares de habitações e aprovando a realização da hasta pública que permitiu organizar todo o processo individual e alienar as parcelas "doadas" dentro do conforto da lei e assim permitir que esses "titulares" fizessem o registo na Conservatória do Registo Predial, que ambicionavam há tantos anos.-----

Posteriormente no seguimento de uma denúncia anónima o Sr. Presidente foi notificado pelo Ministério Público para se pronunciar. Neste inquérito, ficou acordado com o Ministério Público, por despacho da Ex.^a Sr.^a Procuradora que até final de Janeiro a Junta Freguesia tem que dar por concluído o processo e indicar todas as situações que foram resolvidas dentro do processo instruído pela Junta de Freguesia, entregando no final uma listagem de todos aqueles que não quiseram resolver com a Junta de Freguesia para que seja o Ministério Público a repor a legalidade relativamente a cada um destes. Entende que vale a pena fazer mais um esforço, indo por isso afixar um edital a dar conta da situação para procurar que todos aqueles que não resolveram, se apressem a fazê-lo, pois não tem dúvidas que a resolução destas situações pelo Ministério Público vai ser muito mais gravosa para as pessoas. Terminou dizendo que fez tudo o que estava ao seu alcance para evitar males maiores, mas não pode obrigar as pessoas que não se disponibilizaram a regularizar o processo com a Junta de Freguesia. Oxalá não se venham a arrepender.-----

Segundo o Sr. Presidente e na sequência da entrada em vigor da atual lei dos baldios, que permitiu, excecionalmente a legalização destes terrenos "doados", só houve 14 processos legalizados por acessão industrial imobiliária. Desde que se deu início a este processo de alienação, já se realizaram mais de 100 escrituras, havendo muitas outras para fazer, logo que os compradores terminem o pagamento do terreno adquirido, pois como V. Exas sabem a Junta de Freguesia deu 2 anos para a liquidação a todos aqueles que não tinham condições económicas para o fazerem.-----

No que respeita à outra questão levantada pelo elemento António Fiúza, sobre a disponibilização de documentos para a assembleia em suporte papel, o Sr. Presidente respondeu informando que a internet é uma boa forma de avaliar e de fácil acesso, no entanto se assim se pretender poderá pensar-se nessa possibilidade.-----

Em relação às questões levantadas pelo elemento Acácio João Fernandes, no que respeita aos baldios, o Sr. Presidente afirmou que concorda com muito do que foi dito

VILA DE ARCOZELO



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

por este, no entanto entende que um dos grandes usurpadores em relação a esta temática é o estado, na pessoa do Ministério da Agricultura através da sua organização para as Florestas (já foi DGF, AF e hoje é ICNF), entidade responsável pela gestão dos baldios que estão sujeitos ao regime florestal. Recebem 40% do material lenhoso vendido, mas não limpam um caminho, não constroem um aceiro, não desmatam, despontam, mondam ou promovem qualquer outra prática (boa prática) de gestão florestal. E depois, acontecem os incêndios e procuram-se os criminosos, sendo minha convicção que esta entidade é a verdadeira criminosa face à responsabilidade que tem e não assume.-----

Concorda que efetivamente existe uma tentativa de entrega dos baldios, no entanto poderá apenas a gestão destes ser entregue, sendo que os baldios serão sempre dos compartes.-----

Por fim em resposta à questão levantada pelo elemento Acácio João Fernandes sobre a possibilidade de um voto de louvor ao Pároco Manuel Miranda pelos anos ao serviço da freguesia, o Sr. Presidente informou e sugeriu que a Junta de Freguesia entende que essa homenagem se faça no tempo certo, ou seja, aquando da vinda de um Pároco definitivo far-se-á a cerimónia de boas-vindas do novo pároco e a homenagem ao cessante.-----

Para o tratamento da **alínea d)** do **ponto 1**, referente ao **Período para Intervenção do Público**, inscreveu-se o elemento do público Sr. Manuel Gaspar Moreira.-----

Após autorização por parte da Senhora Presidente da Assembleia para intervenção do inscrito, este iniciou a sua intervenção afirmando querer deixar recomendações, nomeadamente:-----

- A problemática da toponímia, afirmando que no ano de 2001 fez parte do executivo e que à data a mesma estava praticamente concluída. Mostrou a sua preocupação exemplificando que o governo está a destruir o que é público, sendo que quando o carteiro conhece tudo bem, quando não, é um problema.-----
- O alargamento de um caminho em Faldejães que vai da casa do seu irmão (Louro) até ao Sr. Maciel, uma vez que tem havido acidentes por falta de visibilidade e o mesmo não ter largura suficiente.-----
- A falta de policiamento na zona do Arquinho, uma vez que constantemente há assaltos a pessoas naquela zona.-----
- A preocupação no que respeita a caminhos estreitos e à colocação de postes de telefone e outros que os tornam ainda mais estreitos.-----
- A preocupação em relação ao seu nome como testemunha de processos, uns contra outros a favor.-----
- A distribuição das convocatórias de Assembleia pelos locais habituais não está a ser feita da mesma forma que o era.-----

Respondendo as questões levantadas pelo elemento do público Sr. Manuel Gaspar Moreira o Sr. Presidente informou que o problema da toponímia é um "faits divers" uma vez que a proposta foi aprovada no ano de 2008 pela Assembleia de Freguesia,

VILA DE ARCOZELO



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

sendo recusada pela Câmara Municipal, e desde aí tem andado de lá para cá. A Câmara entende que não podem ser dados nomes já utilizados na vila de Ponte de Lima, e nós entendemos que existem topónimos que devem constar da Vila de Arcozelo, sendo o Cónego Manuel Barbosa Correia, um deles. Espera que este diferendo venha a ser resolvido pelas partes e que a Toponímia de Arcozelo venha a ser aprovada brevemente.-----

Em relação ao caminho em causa afirmou que este é sem dúvida uma prioridade.-----

No que respeita aos assaltos na zona do arquinho não tem grande conhecimento de casos recentes, no entanto vai diligenciar junto das autoridades.-----

No que diz respeito aos postes colocados, afirmou que a PT é uma das empresas que pela sua dimensão, faz o que entende e ainda lhe sobra tempo. Tem alguns diferendos com a PT por causa dessa sua postura.-----

Na questão dos processos em tribunal respondeu que estes já terminaram, informando que no que diz respeito ao processo da Poça Grande recentemente recebeu uma carta de alguém onde esse se diz dona da mesma.-----

Do assunto da distribuição dos editais pensa que estes foram distribuídos pelos locais habituais, no entanto vamos estar atentos para que estes sejam distribuídos como anteriormente, até porque o executivo é recente e poderá sempre falhar algo.-----

De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia passou ao tratamento do assunto da ordem de trabalhos, a **alínea a)** do **ponto 2**, referente à apreciação da informação acerca da atividade exercida pela Junta de Freguesia, bem como da situação financeira da Freguesia, para o qual não houve intervenções, com exceção do sr. Presidente da Junta que abordou algumas das atividades executadas e situação financeira. Por este foi dito que obras como pavimentações e arruamentos, alargamento da ponte e avenida, Les Martres-de-Veyre, colaboração com várias instituições (prendas de natal, aulas de música no jardim de infância) foram feitas.-----

Em relação à situação financeira há sem dúvida problemas que passam por rendas das pedreiras que estão por receber, havendo mesmo casos que se encontram em situação de contencioso.-----

Em seguida, a Senhora Presidente da Assembleia passou ao tratamento do assunto da ordem de trabalhos, a **alínea b)** do **ponto 2**, referente à aprovação do inventário do património, o que por parte do Sr. Presidente informou que o mesmo se encontra presente em papel, estando a ser carregado no programa informático que a Junta de Freguesia tem para o efeito.-----

Ficou acordado que fica a constar na presente ata que o mesmo será aprovado numa próxima assembleia, conforme prevê o n.º 2 do artigo 11º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

Por parte do elemento António Fiúza foi dito que conforme o Dec.-Lei em vigor, nomeadamente o art.º n.º 11 o inventário deveria estar feito.-----

Abordou também assuntos relacionados, nomeadamente que o terreno onde está construído o Jardim-de-Infância é património da freguesia, tendo no entanto a Câmara Municipal procedido ao registo do mesmo em seu nome. Já deu conhecimento à

VILA DE ARCOZELO



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Câmara que tem que pagar o terreno, tal como os demais Arcozelenses, caso contrário o edifício passará a ser registado em nome da Freguesia.-----

Em seguida, a Senhora Presidente da Assembleia passou ao tratamento do assunto da ordem de trabalhos, a **alínea c)** do **ponto 2**. Este ponto foi abordado em conjunto, sendo que a votação dos assuntos foi feita em separado (IPP – Plano Plurianual de Investimentos) e (Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2014), tendo o primeiro sido aprovado por unanimidade e o segundo aprovado por maioria, com 3 votos contra. Para o mesmo inscreveram os elementos Manuel Cerqueira, Acácio João Fernandes e António Fiúza.-----

Pelo elemento Manuel Cerqueira foi dito que o plano é aliciante e não podemos parar no tempo.-----

Pelo elemento Acácio João Fernandes foram abordadas temáticas relacionadas com a evocação dos artigos da lei que não estão em conformidade, visto os artigos em causa terem sido revogados pela nova lei do Regime Jurídico das Autarquias Locais consignado na Lei 75/2013, de 12 de Setembro, solicitando que os mesmos fossem imediatamente corrigidos para se poder aprovar em pleno este documento. Solicitou também que as novas linhas de intervenção fossem de encontro as necessidades das populações e da freguesia. Mostrando como exemplo flagrante o Polo Industrial do Granito que serviu de bandeira mediática para vários fins como eleitorais até de imagem de promoção individual.-----

Mais informou que o presente plano de atividades para se efetivar num ano é muita “parra e pouca uva”. Sugeriu que considera importante a intervenção nas áreas económica, social, cultural, desportiva e juvenil colmatando desta forma problemas económico-sociais que se fazem sentir nesta Vila.-----

Pelo elemento António Fiúza, foi abordado o problema dos caminhos de Santiago problema do polo industrial, onde disse concordar com o que foi dito pelo elemento Acácio João Fernandes, e solicitou informação sobre como é que está desenhado a projeto em relação a futuras rendas quando do Polo Industrial estiver em funcionamento. Informou ainda não estar a ver interessados a recorrer ao crédito para concretizar esses projetos, pelo que devemos pensar no assunto.-----

Outro dos assuntos abordados pelo elemento António Fiúza teve a ver com as despesas correntes e despesas de capital, que depois informadas pelo Sr. Presidente da Junta foram alvo de pedido de esforço por parte da Junta, uma vez tratar-se de valores consideráveis.-----

Em resposta às questões levantadas pelos elementos inscritos, o Sr. Presidente tomou a palavra informando que em relação às despesas na educação e cultura as mesmas chegam a € 100.000,00 anuais, sendo impensável Arcozelo receber tão pouco do Município em relação a outras freguesias de menor dimensão.-----

O elemento António Fiúza tomou a palavra questionando sobre qual o valor que a Câmara financia mensalmente, sendo que em resposta o Sr. Presidente afirmou serem de cerca de 20.000€ mensais, estando neles incluídas as verbas para a cultura, desporto e ação social. Não abdica, por si, da realização desta despesa na educação.

VILA DE ARCOZELO



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

O investimento na educação é o investimento no futuro, nas mulheres e homens de amanhã. Se o Sr. António Fiúza quiser reduzir esta despesa terá que solicitar à Assembleia que a corte e assumir a responsabilidade disso.-----

Em resposta o elemento António Fiúza respondeu que então a Junta de Freguesia está a assumir uma responsabilidade que diz respeito à Câmara Municipal.-----

Quanto ao Pólo Industrial do Granito, o Presidente da Junta referiu que está desiludido com o andamento de todo o processo. A Junta de Freguesia e a Câmara Municipal têm feito tudo, desde 2007, para que esta infraestrutura fosse uma realidade a curto prazo. Temos o país que temos, onde a afirmação de que Portugal é Lisboa não é gratuita. As organizações do Estado só complicam, se calhar para justificarem os lugares que ocupam na administração pública. Nós e todos os outros como nós, fazemos efetivamente parte da paisagem. As centenas de postos de trabalho diretos existentes na indústria do granito não tem qualquer importância para os "senhores" deste país. -----

A Junta de Freguesia tem que proceder à transmissão do terreno do Pólo Industrial para a posse do Município, pois só este é ilegível relativamente à atribuição dos fundos comunitários. Entende que a Câmara Municipal deve ter uma atenção muito especial no "desenho" que vai fazer para a construção das infraestruturas e deve prever que nos lotes destinados aos canteiros (Telheiros) ela deve assumir a construção dos "ateliers" pois os pequenos empresários que os vão ocupar não têm dinheiro nem capacidade creditícia para obterem financiamento junto da banca. Existem neste domínio várias preocupações que terão que ser salvaguardadas. -----

O Caminho das Cancelinhas é um troço do Caminho Português de Santiago em Arcozelo e vive desde há muitos anos uma situação preocupante. Intercedi junto da Euroscut Norte, concessionária da via para que terminasse o trabalho dos arranjos das acessibilidades que foram prejudicadas com a construção do viaduto, tendo-me sido respondido que tinham transferido toda essa responsabilidade para a Câmara Municipal, por protocolo celebrado no tempo do Eng.º Daniel Campelo. Agora, só resta esperar que a Câmara Municipal reconheça a necessidade urgente de uma intervenção e a financie.-----

Por fim o Plano Plurianual de Investimento e Plano de Atividades e Orçamento foram aprovados por unanimidade.-----

De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia passou ao tratamento do assunto da ordem de trabalhos, a **alínea d)** do **ponto 2**, referente a Apreciação e Aprovação do Mapa de Pessoal.-----

Foi dito pelos elementos Acácio João Fernandes e António Fiúza que o mesmo deveria estar disponível com discriminação do número, funções e vencimentos ao que o Sr. Presidente logo se disponibilizou para o facultar, esclarecendo que o número de funcionários são quatro, 1 Assistente Técnico, 2 Cantoneiros e 1 Assistente Operacional a tempo parcial (limpeza do cemitério).-----

Por fim o mapa de pessoal foi aprovado por unanimidade.-----

VILA DE ARCOZELO



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Em seguida a Senhora Presidente da Assembleia passou ao tratamento dos assuntos da ordem de trabalhos, a **alínea e)** e a **alínea f)** do ponto 2, referente a Apreciação e Aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia e Apreciação e Aprovação do Código de Posturas da Freguesia, ficando estipulado que os mesmos seriam aprovados em assembleia futura visto que os mesmos terão de ser ajustados à nova Lei.-----

Para finalizar as alíneas do ponto número 2 a Senhora Presidente da Assembleia passou ao tratamento dos assuntos da ordem de trabalhos, a **alínea g)**, referente à Verificação dos Critérios da Conformidade dos Requisitos Relativos ao Exercício de Funções a Tempo Inteiro ou Meio Tempo do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, o que segundo a Lei o permite pelo que não há qualquer obstáculo.-----

Para finalizar esta cessão a Senhora Presidente da Assembleia a título excecional solicitou autorização aos membros presentes para intervenção de membros do público que por lapso não fizeram a inscrição no tempo devido. Houve concordância de todos os elementos presentes, pelo que se inscreveu o Sr. Manuel Gaspar Moreira em representação de um grupo de moradores para abordar um assunto relacionado com o encerramento de um caminho que uns defendem ser público e alguém defende ser privado, sendo que presentemente o mesmo se encontra encerrado com portões.-----

Foi informada a Assembleia que está a ser preparado um abaixo-assinado com centenas de assinaturas para posterior entrega nas entidades competentes.-----

Em resposta o Sr. Presidente informou que tem conhecimento do caso desde o mês de Agosto de 2013 e já intercedeu junto dos responsáveis colhendo a informação de que este é privado. Foram pedidos documentos, que depois de uma análise superficial parece efetivamente ser privado, no entanto segundo o Sr. Presidente a Junta de Freguesia já enviou uma exposição ao município para que este se pronuncie sobre a situação.-----

Nada mais havendo a tratar e por intervenção da Presidente da Assembleia, deu-se por encerrada a sessão às vinte e três horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada em minuta, será assinada pelo Presidente e Secretários deste órgão deliberativo.-----

(Presidente da Mesa da Assembleia da Freguesia de Arcozelo)

(1.º Secretário da Mesa da Assembleia da Freguesia de Arcozelo)

(2.º Secretário da Mesa da Assembleia da Freguesia de Arcozelo)
